




Márcio Simpatia e Dinho Dalmas: a homenagem que revela uma joia rara de Nova Iguaçu e o coração musical da Baixada



Em meio às homenagens prestadas na Câmara, um nome ecoou com a força de quem há muito tempo ajuda a escrever, em silêncio, a trilha sonora de Nova Iguaçu e do Brasil: Dinho Dalmas, o músico, compositor e produtor Anderson Moreira**. A iniciativa do vereador Márcio Simpatia vai além de um gesto protocolar. É um reconhecimento público, justo e necessário a um talento que, por anos, fez da música sua missão e da cidade sua base.





Dinho é daqueles personagens que carregam no peito o da arte e no talento a marca de uma trajetória construída com trabalho, sensibilidade e dedicação. Dono de estúdio próprio em Nova Iguaçu, ele se consolidou como um nome de respeito nos bastidores da música nacional, assinando produções, arranjos, composições e acompanhamentos de palco ao lado de artistas consagrados, entre eles o cantor Belo e outros nomes de projeção nacional.

A homenagem de Márcio Simpatia também envia um recado direto à população: Nova Iguaçu é terra fértil de talentos, um verdadeiro celeiro de grandes nomes da cultura brasileira. Muitas vezes, essas joias raras permanecem no anonimato para parte da própria cidade, mesmo ajudando a levar o nome da Baixada Fluminense para todo o país.

É preciso olhar com mais atenção para os talentos que nascem, crescem e permanecem aqui. A Baixada não é apenas notícia por seus desafios; ela também pulsa cultura, arte, empreendedorismo e criatividade. Em seus bairros, estúdios, rodas de samba, palcos e igrejas, surgem músicos, compositores, produtores e artistas que moldam a identidade cultural do estado e do Brasil.

Ao reconhecer Dinho Dalmas, Márcio Simpatia coloca luz sobre essa realidade. O gesto tem simbolismo e coração: valorizar quem faz a cidade girar, quem trabalha nos bastidores, quem transforma talento em oportunidade e inspiração.

A homenagem, portanto, não celebra apenas um homem, mas também a força criativa de uma região inteira. A Baixada Fluminense é, sim, um berço de gigantes, e Nova Iguaçu segue provando que guarda nomes preciosos, muitas vezes discretos, mas fundamentais para a cultura nacional.

Dinho Dalmas representa essa essência: o artista que carrega no som o coração da cidade e, com sua música, ajuda a contar a história de um povo que resiste, cria e brilha. Hoje, o reconhecimento chega em forma de homenagem; amanhã, fica como memória viva de que nossa terra tem valor, talento e voz própria.